

AO 020

#### **RESPONSABILIDADE FILIAL E SOBRECARGA DO CUIDADOR NO CUIDADO AOS PAIS IDOSOS**

*Duane Mocellin; Marinês Aires; Lisiane Manganelli Girardi Paskulin*

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)*

*Palavras-chave: Responsabilidade Filial; Idoso; Sobrecarga.*

**Introdução:** Ser cuidador dos pais idosos é uma experiência cada vez mais frequente devido ao aumento da expectativa de vida. A isso, soma-se a incidência de doenças crônicas e o número de idosos dependentes que crescem proporcionalmente ao envelhecimento. O processo de cuidar pode gerar sobrecarga entre os filhos cuidadores. **Objetivo:** Verificar a associação entre responsabilidade filial com a sobrecarga do filho cuidador. **Métodos:** Estudo transversal com amostra intencional de 100 filhos cuidadores de idosos vinculados a duas unidades de saúde da região centro de Porto Alegre. Coleta de dados através do protocolo Filial Responsibility, adaptado para uso no Brasil. A responsabilidade filial pode ser avaliada pelas atitudes de responsabilidade filial (escalas de Expectativa Filial e Dever Filial) e os comportamentos de cuidar (auxílio nas atividades básicas e instrumentais -AVDs-, apoio emocional, financeiro, companhia e visita). A sobrecarga do cuidador foi avaliada pela escala Inventário de Sobrecarga do Cuidador, que possui 24 questões divididas em cinco domínios: tempo dependente, vida pessoal, física, social e emocional, validada para uso no Brasil. A análise de regressão múltipla avaliou a associação entre atitudes, comportamentos e outras variáveis de interesse com a sobrecarga ( $p < 0,005$ ). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. **Resultados:** Constatou-se que a sobrecarga é maior no domínio tempo dependente e menor no domínio emocional. A média do escore total foi  $36,4 \pm 22,8$ , num máximo de 100 pontos. Houve associação estatisticamente significativa entre apoio financeiro ( $p = 0,027$ ), emprego formal ( $p = 0,002$ ), sentimentos positivos da vida familiar ( $p < 0,001$ ) e ajuda nas AVDs ( $p < 0,001$ ) com a sobrecarga do filho cuidador. **Conclusão:** Filhos que ajudavam mais nas AVDs e prestavam apoio financeiro apresentaram maiores níveis de sobrecarga ao passo que aqueles que possuíam emprego formal e apresentavam sentimentos positivos em relação à vida familiar tiveram menores níveis de sobrecarga.